

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem sobre cuidados às crianças asmáticas junto a agentes comunitários de saúde

Introdução: O uso de metodologias ativas nos processos de formação dos trabalhadores de saúde é uma das diretrizes recomendadas na política de educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e, neste estudo, formulou-se uma intervenção educativa para agentes comunitários de saúde (ACS) sobre cuidados dirigidos a crianças/famílias com asma. **Objetivo:** Buscou-se averiguar os conhecimentos e estratégias adotados por agentes comunitários de saúde no cuidado às crianças asmáticas antes e depois de uma intervenção educativa no contexto da atenção primária. **Método:** Estudo quanti-qualitativo, no qual utilizou-se uma avaliação pré-teste e pós-teste auto preenchida pelos agentes comunitários de saúde, além do uso de metodologias ativas (aprendizagem baseada em problemas e metodologia da problematização) em três grupos focais vivenciais, os quais tiveram a sua trajetória gravada e transcrita, para posterior análise de dados, com uso da técnica análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin. **Resultados:** Os conhecimentos dos ACS sobre mitos relacionados à asma apontaram um acréscimo após a intervenção. Dos grupos focais emergiram as temáticas: Educação em saúde para prevenção das doenças respiratórias; Significado atribuído à asma; Bombinhas: desmistificando conceitos; Fatores desencadeantes para asma; Adaptando cuidados preventivos; Avaliando os conhecimentos construídos. Constatou-se que as questões educativas são complexas e adoção ou não de tais medidas por parte das famílias, deixam os ACS desestimulados de exercerem o seu papel enquanto educadores em saúde. Nestas condições, a auto-estima do ACS como produtor de mudanças nas famílias poderá ficar comprometida e este poderá apresentar desestímulo diante da sua função de orientar as famílias nas condições relacionadas à saúde-doença. Nas falas dos ACS, a asma apareceu como doença grave, associada à morte, repercutindo medo no imaginário da população, enquanto o nome bronquite parece suavizar este peso semântico que a asma apresenta para a comunidade, para os ACS e até mesmo para os médicos, quando utilizam no seu diagnóstico o nome bronquite para orientar as mães quanto ao problema de saúde de seus filhos. O fato da asma ser considerada grave, contrapondo-se à simplicidade conferida à bronquite, apesar de ser um conforto para as mães quando lidam com o diagnóstico dos filhos, poderá ser responsável pela falta de adoção de

medidas de cuidados ambientais e terapia medicamentosa continuada, a depender da gravidade do quadro, que devem ser realizadas a longo prazo, tendo em vista o caráter crônico da doença. Evidenciou-se ainda a presença marcante de mitos relacionados ao uso da medicação inalatória por trabalhadores de saúde que lidam diretamente com a clientela (pacientes/familiares). Estes conceitos equivocados provavelmente podem estar presentes na comunidade em geral e poderão prejudicar a adesão a esta terapêutica por familiares de crianças que necessitam do uso de tais dispositivos, ou ainda, o despreparo de profissionais que lidam diretamente com esta clientela contribui para o uso inadequado da medicação inalatória. Como construção coletiva do grupo, destaca-se a elaboração de um roteiro para sistematização do processo de trabalho do ACS junto às famílias de crianças asmáticas. **Conclusões:** Apesar da incorporação de conhecimentos significativos relacionados aos cuidados ambientais e aos mitos e crenças relativos à doença, a interação entre ACS-usuários no que se refere à realização de ações educativas poderá ficar comprometida, caso continuem sendo adotadas as orientações centradas na imposição de comportamentos, sendo necessário instrumentalizar o ACS com ferramentas de trabalho que possibilitem uma prática educativa, que leve em conta os saberes dos usuários e os levem a problematizar o seu contexto de saúde-doença

Descritores em português: Educação em saúde; Asma; Atenção Primária à Saúde; Educação continuada; Aprendizagem Baseada em Problemas.